PORTUGUÊS COMO LÍNGUA OFICIAL NO TIMOR-LESTE: RAZÕES HISTÓRICAS E CULTURAIS PARA A SUA BAIXA POPULARIDADE

Fidel Cá[1]
Preto Agostinho Bessam [2]
Eliana João Có[3]
Kaline Araujo Mendes De Souza[4]

RESUMO

O presente trabalho visa analisar políticas linguísticas para o Português no Timor-Leste, país asiático de língua oficial portuguesa, a partir da implementação de uma política linguística de ensino de língua em construção no sistema educacional do referido território. Além de ser uma das línguas mais faladadas no mundo, a língua portuguesa desempenha um papel muito importante na comunicação e relações políticas, sendo fundamental para os países da lusofonia, notadamente. Este trabalho investiga sobre as prováveis razões que levam a língua portuguesa a não ser a mais falada no Timor-Leste, apesar de seu estatuto de oficialidade no país, com base em Albuquerque (2010), Batista e Mendes (2019) e outros estudiosos que abordaram a relação entre o português e os povos timorenses. O estudo revela que o multilinguismo que há no Timor-Leste é fator que tem influenciado a baixa taxa dos falantes da língua portuguesa no país, e enfatiza a de fortalecer o seu uso nos processos de ensino e aprendizagem em prol de crescimento da taxa dos falantes da língua portuguesa.

Palavras-chave: Políticas linguísticas para o português; Multilinguismo; Timor-Leste.

ILL- Instituto de linguagens e literaturas, Palmares, Discente, fideljorgeca@gmail.com[1]
ILL- Instituto de linguagens e literaturas, Palmares , Discente, pretoletrologo@gmail.com[2]
ILL- Instituto de Linguagens e Literaturas , Palmares , Discente, elianajoaoco@gmail.com[3]
ILL- Instituto de linguagens e literaturas, Palmares , Docente, kalinemendes@unilab.edu.br[4]

ISSN: 2447-6161